

Mepolizumabe e síndrome hipereosinofílica idiopática: questões práticas sobre acessibilidade

Leoncio Bem Sidrim, Filipe Wanick Sarinho, Andréa Campello Cardoso Pontual,
Ana Karolina Cardoso de Miranda, Auri Alves dos Santos Filho*

Descrição do caso: Masculino, 49 anos, antecedente de DPOC por exposição a querosene e rinossinusite crônica com polipose nasal. Apresentava leucocitose com hipereosinofilia absoluta de 5.226 (29%) e IgE total de 1.835 UI/mL. Foi aventada a hipótese de granulomatose eosinofílica com poliangíte e iniciado prednisona 60 mg/dia. ANCA, broncoscopia com lavado broncoalveolar e biópsia de mucosa nasal não favoreceram diagnóstico. Com a terapia apresentou melhora e foi indicado desmame da medicação. Durante seguimento houve nova elevação de eosinófilos, associado a hepatite, miosite e síndrome de Guillain-Barré. Foi iniciado imunoglobulina intravenosa e aumentado da prednisona para 100 mg/dia, com boa resposta clínica e laboratorial. Ampliada investigação da síndrome hipereosinofílica com mielograma, citogenética e FLIP1L1-PDGFR α , todos não sugestivos de mieloproliferação. PET CT Scan e biópsia de medula óssea também foram negativos para malignidade. Diante do diagnóstico de síndrome hipereosinofílica idiopática (SHI) com lesão de órgão, em uso de alta dose de corticoesteróide e presença de contraindicações relativas (glaucoma, descolamento de retina e osteoporose), foi indicado mepolizumabe - sem sucesso no acesso. Optado por associar azatioprina como poupador de corticoide. Recebeu alta com melhora, progressiva recuperação da força e eosinófilos inferior a 100 cels/mm³. **Discussão:** Mepolizumabe é um anticorpo monoclonal anti-IL5 aprovado pela ANS para asma eosinofílica grave. Existem ensaios randomizados placebo controlados que comprovam a eficácia em SHI refratária a corticoesteróide, com resposta até superior à asma eosinofílica. No entanto, a recusa da seguradora, lentidão do processo judiciários e alto custo da medicação exemplificam dificuldades na acessibilidade. **Comentários finais:** Mepolizumabe é medicação eficaz porém ainda de difícil acesso para SHI na prática atual. Nesse caso, com indicação questionável, foi possível utilizar azatioprina como poupadores de corticoide com sucesso.

* Real Hospital Português, Recife, PE.